

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

RESUMO

Violência contra o idoso no município de João Pessoa: análise das notificações entre os anos de 2009 e 2015

Ana Giovana Medeiros de Oliveira¹; Anderson Belmont Correia de Oliveira²; Joyce Lane Braz Virgolino da Silva³; Edilene Araújo Monteiro⁴

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e Envelhecimento.

Introdução: O crescente aumento de idosos demonstrado pelos indicadores nas últimas décadas aconteceu em virtude da queda da mortalidade, do maior acesso aos serviços de saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Paralelo a esse crescimento, surgiram também outros problemas, como maus-tratos, exploração e negligência contra esses indivíduos. (BOND e BUTLER, 2013). A violência é um processo multicausal caracterizado pelo uso de força física ou poder contra um

¹ Odontóloga. Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Município de João Pessoa, Paraíba. Brasil. Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). agioze@hotmail.com.

² Fisioterapeuta. Diretor de Distrito Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Município de João Pessoa, Paraíba. Brasil. Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). andersonbelmont_fisio@hotmail.com.

³ Enfermeira. Diretora de Distrito Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Município de João Pessoa, Paraíba. Brasil. Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). joyce.lane@hotmail.com.

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunto II do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Grupo Internacional de Estudos Pesquisa sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS) da UFPB. edileneam06@gmail.com.

indivíduo, grupo ou comunidade, que resulte em sofrimento, morte, dano psicológico, prejuízo ao desenvolvimento ou privação. É essencial conhecer como se caracteriza um problema de saúde pública tão desafiador como é o caso da violência. A violência contra o idoso trata-se de um problema social, político e de saúde, pois compromete a integridade corporal, o estado psíquico e emocional da vítima, acarretando sérias e graves consequências para o seu pleno e integral desenvolvimento, comprometendo-lhe o exercício da cidadania e dos direitos humanos (Ilha, Soares e Leal, 2010). Manifesta-se como problema para a saúde pública, pois afeta a saúde individual e coletiva e exige, para sua prevenção e tratamento, formulação de políticas diferenciadas e organização de práticas e de serviços específicos a diversos setores (BRASIL, 2005). É praticada por diferentes atores e ocorre em variados lugares e situações. Acontece no ambiente doméstico, nas instituições de longa permanência para idosos, nos espaços públicos e privados, nas relações institucionais, grupais ou interpessoais, sendo efetuada por familiares, cuidadores ou vizinhos (ARAÚJO, ROCHA, E CRUZ, 2012; SARAIVA E COUTINHO, 2012). O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (BRASIL, 2009a). É importante destacar que a notificação de violências contra pessoas idosas é uma exigência legal, registrando sua magnitude, gravidade, perfil das pessoas em situação de violência, a tipologia, a localização e outras características dos eventos violentos (BRASIL, 2009b). Porém, o desconhecimento da necessidade e a importância da notificação ou até mesmo o receio da denúncia dos casos fazem com que ações e medidas de controle e monitoramento sejam ineficazes. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de violência contra o idoso, notificados no município de João Pessoa, entre os anos de 2009 e 2015. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada em novembro de 2016, como requisito à disciplina de Metodologia da Investigação Epidemiológica do Mestrado Profissional em Gerontologia - UFPB. **Resultados e Discussão:** Durante a apresentação do grupo foram trazidos alguns resultados. Em 2009, foram notificados apenas 08 casos; em 2010, 16 casos; em 2011, 36 casos; em 2012, 190 casos; em 2013, 286 casos; em 2014, 62 casos e, 2015, 51 casos. **DISCUSSÃO:** Demonstra-se que os casos de violência contra idosos notificados no município de João Pessoa, ao longo dos últimos 8 anos, aumentaram significativamente. À banalização da violência doméstica entre as pessoas ou maior conscientização dos profissionais em relação à notificação pode interferir no quantitativo de notificações dos casos de violência e maus tratos em idosos (REZENDE, 2013), pois embora haja obrigatoriedade do preenchimento das Fichas de Notificação de Violência, ainda está incipiente. **Conclusão:** A apresentação do projeto na disciplina procurou socializar a pesquisa retrospectiva, do tipo estudo ecológico, e fomentar a importância da notificação da violência contra a pessoa idosa que é recente no Brasil. A discussão dos docentes com o grupo foi bastante importante no sentido de potencializarmos esta discussão no âmbito da gestão dos Distritos Sanitários e desta forma espera-se que o estudo após pesquisa proporcione uma maior atenção dos gestores e profissionais de saúde no que concerne a notificação, no sentido de intensificá-las e com isso, impactar a redução dos casos de violência contra idosos.

Referências

1. BOND MC; BUTLER KH. Elder abuse and neglect definitions, epidemiology, and approaches to emergency department screening. *Clin. Geriatr. Med.* 2013;29:257-73.
2. ILHA MM; LEAL SMC; SOARES JSF. Mulheres internadas por agressão em um hospital de pronto socorro: (in) visibilidade da violência. *Rev. gaúch. enferm.* 2010;31(2): 328-34.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Brasília, 2005.
4. ARAÚJO L F; ROCHA R A; CRUZ E A. Estudo psicossocial da violência na velhice: o que pensam os agentes comunitários e profissionais de saúde? *Psicologia: Teoria e Prática*,2012; 14(1), 1-20.
5. SARAIVA E R A; COUTINHO M P L. A difusão da violência contra idosos: um olhar psicossocial. *Revista Psicologia & Sociedade*, 2012; 24(1), 112-121.
6. BRASIL. Ministerio da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. [Série A. Normas e Manuais Técnicos]. 7th ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009a.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Instrutivo de preenchimento da ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências. SINAN NET. DASIS/CGDANT, 27 de novembro de 2009b. 42 p.
8. REZENDE, M. M. Violência contra o idoso no estado de Minas Gerais: análise das notificações em 2009 e 2012. Dissertação mestrado em atenção à Saúde - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba, Minas Gerais, 2013.